

CONCURSUL DE LIMBA PORTUGUEZĂ  
ETAPA NAȚIONALĂ  
BRĂILA  
19 Aprilie 2003

**SUBIECTUL I (40p)**

Lê com atenção o texto que se segue e, depois, responde às questões que te são formuladas:

“Um frade andava ao peditório; chegou à porta de um lavrador, mas não lhe quiseram dar nada. O frade estava a cair com fome, e disse:

– Vou ver se faço um caldinho de pedra.—E pegou numa pedra do chão, sacudiu-lhe a terra e pôs-se a olhar para ela para ver se era boa para fazer um caldo. A gente da casa pôs-se a rir do frade e daquela lembrança. Diz o frade:

– Então nunca comeram caldo de pedra? Só lhes digo que é uma coisa muito boa.

Responderam-lhe:

— Sempre queremos ver isso.

Foi o que o frade quis ouvir. Depois de ter lavado a pedra, disse:

– Se me emprestassem um pucarinho?

Deram-lhe uma panela de barro. Ele encheu-a de água e deitou-lhe a pedra dentro.

– Agora se me deixassem estar a panelinha aí ao pé das brasas.

Deixaram. Assim que a panela começou a chiar, disse ele:

– Com um bocadinho de unto é que o caldo ficava de primor.

Foram-lhe buscar um pedaço de unto. Ferveu, ferveu, e a gente da casa pasmada para o que via. Diz o frade, provando o caldo:

– Está um bocadinho insonso; bem precisa de uma pedrinha de sal.

Também lhe deram o sal. Temperou, provou, e disse:

– Agora é que com uns olhinhos de couve ficava, que os anjos o comeriam.

A dona da casa foi à horta e trouxe-lhe duas couves. O frade limpou-as e ripou-as com os dedos deitando as folhas na panela.

Quando os olhos já estavam aferventados, disse o frade:

– Ai, um naquinho de chouriço é que lhe dava uma graça...

Trouxeram-lhe um pedaço de chouriço; ele botou-o à panela e enquanto se cozia, tirou do alforge pão, e arranjou-se para comer com vagar. O caldo cheirava que era um regalo. Comeu e lambeu o beijo; depois de despejada a panela ficou a pedra no fundo; a gente da casa, que estava com os olhos nele, perguntou-lhe:

– Ó Senhor Frade, então a pedra?

Respondeu o frade:

– A pedra, lavo-a e levo-a comigo para outra vez.

E assim comeu onde não lhe queriam dar nada.”

( Teófilo Braga - *Contos tradicionais do povo português*)

**a) Compreensão (15p)**

1. Dá um título ao texto, justificando a tua opção. (5p)
2. Caracteriza o espaço onde se desenrola a acção (5 linhas). (5p)
3. O frade deu uma lição de moral aos lavradores. Diz em que consiste essa lição (5 linhas). (5p)

**b) Vocabulário (10p)**

1. Faz o levantamento das expressões (5) que relevam a evolução da atitude do casal de lavradores, em relação ao frade (5p).
2. Explique, por palavras suas, o sentido dos seguintes vocábulos do texto (2p):  
o peditório (andava ao peditório)  
as brasas (ao pé das brasas)
3. Escolhe do texto 3 diminutivos, explica a formação das palavras e o valor expressivo que eles têm (3p).

**c) Gramática (15 p)**

1. Passa para o discurso indirecto a primeira passagem do conto: de “um frade andava ao peditório...” até a “...que os anjos o comeriam” (10p)
2. Escolhe duas construções perifrásticas e explica-as. (2p)
3. Indica o valor morfológico das palavras em destaque nas frases: (3p)
  - Só lhes digo que é uma coisa muito boa.
  - Se me emprestassem um pucarinho?
  - A pedra, lavo-a e levo-a comigo.

**SUBIECTUL II Criatividade (50p)**

Recorda-te de lendas ou contos que aprendeste em anos anteriores. Usa a tua imaginação e tenta contar ou criar uma lenda de tradição portuguesa ou romena.( 300 palavras)

**Notă:**

**Toate subiectele sunt obligatorii.**

**Timp de lucru: 3 ore.**

**Se acordă 10 puncte din oficiu.**